

ILIMAR FRANCO

PANORAMA POLÍTICO (COM AMANDA ALMEIDA-INTERNA) - AGÊNCIA O GLOBO

O custo da política

Instalado até a próxima semana no Planalto, o liberal Rodrigo Maia (DEM-RJ) viu-se obrigado a assinar uma proposta fictícia de Orçamento. A aliança com Michel Temer, porém, não foi suficiente para levá-lo a chancelar medidas impopulares deixadas pelo titular — aumento na contribuição de servidores à Previdência e adiamento de reajustes salariais, por exemplo. Virtual vice de presidente ameaçado de perder o cargo, Maia tem dito que não é candidato ao Planalto ou ao governo do Rio. Mas aproveitou a presidência em exercício para anunciar investimentos e o acordo de recuperação fiscal do estado. E usou a “rebeldia” para pedir cortes de gastos em vez de aumento de impostos. Com a decisão, demarcou a linha ideológica que separa o DEM do PMDB de Temer.

Fora da ordem

O atual sistema de repasses de verbas federais a estados e municípios está aprofundando as desigualdades de renda no país. É o que constatou uma ampla fiscalização do TCU em bancos públicos, fundos constitucionais e ministérios, com dados de 2000 a 2014. No período, mais de 80% das verbas do FAT, do FGTS e das transferências diretas do Tesouro Nacional foram destinadas a municípios ricos. Os empréstimos do BNDES a grandes empresas estão na lista das causas do desequilíbrio.

A casa é sua

O PSD do ministro Gilberto Kassab se organiza para 2018 no Rio. E abriu as portas para o ex-prefeito Eduardo Paes.

Isonomia

Michel Temer vai compartilhar experiência vivida por Dilma Rousseff durante o impeachment. Insatisfeito com a perda de cargos e com promessas não cumpridas do governo, um grupo liderado por deputados do Solidariedade vai imprimir panfletos com o “Tchau, querido” — numa atualização do slogan criado involuntariamente por Lula, em conversa com a ex-presidente. Serão idênticos: letras verdes e fundo amarelo. Os deputados querem levar as placas ao plenário no dia em que Rodrigo Janot entregar ao STF a segunda denúncia contra Temer.

‘Made in Brasil’

A Anvisa prevê chegar ao fim do ano com a regulamentação do cultivo de maconha para uso em pesquisas clínicas e fabricação de medicamentos. A agência enviou especialistas para estudar as experiências de Israel, Reino Unido e Canadá. Em audiência no Senado, o diretor da agência Jarbas da Silva Júnior contou que universidades brasileiras têm interesse — algumas já fazem pesquisa, mas hoje têm de importar a planta. A expectativa do governo é que, a partir da regulamentação, prolifere a fabricação, inclusive em laboratórios públicos, de medicamentos derivados da Cannabis.

Otimismo

A queda no desemprego anima o governo. Há previsões de que as mudanças nas regras trabalhistas permitam a geração de mais um milhão de postos até o fim do ano, sobretudo para enfermeiros, garçons e segurancas, por exemplo, que hoje trabalham sem regulamentação.

Novas bondades à vista

Interessados em aderir ao Refis ganharam um mês para observar os movimentos do governo em busca de dinheiro para atingir a meta fiscal. E acreditam que as condições para negociar suas dívidas ainda possam ser mais generosas.

Música para os ouvidos

Aprovado pela CCJ do Senado para compor o Conselho Nacional do Ministério Público, Erick Vidalgal mostrou os dentes. Funcionário da Casa Civil de Temer, defendeu que a Polícia Federal tenha assento no conselho para fiscalizar o MP condenou a falta de comportamento “comedido e sereno” de promotores e procuradores, e propôs pena de perda de cargo para aqueles que usam a função para criticar o Congresso e o STF. E ainda disse que o MP não tem problemas de dinheiro: “Está sobrando.” Segundo Vidalgal, há procuradorias da República fechando para pagar “penderulhos no contracheque”. Seu nome ainda será submetido ao plenário da Casa.

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE SAÚDE DE CAPELA
Setor de Licitação e Contratos

Rua Coelho e Campos, 1201 - Centro - Capela - Sergipe
CNPJ 13.629.262/0001-17

PREGÃO PRESENCIAL Nº 44/2017
AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregão é Equipe de Trabalho Municipal de Saúde de Capela-SE, tendo por objeto a contratação de empresa especializada visando à entrega e eventual aplicação com treinamento previsto de materiais médicos higienizantes, que serão utilizados pelas profissionais que integram as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no atendimento aos usuários do município de Capela, que integram o Sistema de Registro de Preços, conforme especificações técnicas constantes em Anexo 1 - Termo de Referência, anexo Edital.

DATA DE RECEBIMENTO DAS CREDENCIAIS, PROPOSTAS E ABERTURA DO ENVELOPE Nº 21/09/2017 (no vésper das 16h de abertura do ato de abertura), às 08:30 (oito horas e trinta minutos) em ponto.

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - As propostas orientadas ao objeto desta licitação deverão conter dados bancários e cadastrais necessários para emissão de Ordem de Pagamento de 2017 do Projeção Orçamentária de Saúde de Capela, obedecendo à classificação portante, quando do momento de contratação.

BASE LEGAL: Lei nº 10.520, de 19/07/2002, regulamentada pelo Decreto nº 3.555, de 08/06/2000, em suas modificações introduzidas pelas Leis nº 8.786, de 30/04/2003, e nº 8.093, de 20/12/2006, com aplicação subsidiária da Lei nº 8.666/93, de 21/06/1993 e suas alterações, Lei Complementar nº 123/2006 e sua regulamentação em suas condições previstas. Lei Municipal nº 472, de 22 de agosto de 2014 (Decreto Municipal nº 22/2017, de 02 de agosto de 2017, Decreto Municipal nº 22/2017, de 22 de agosto de 2017).

PARCELA DE RECEBIMENTO Nº 06/2017

INFORMAÇÕES O Edital, e informações complementares, encontram-se à disposição dos interessados, na sede do Município de Capela-SE, situada à Rua Coelho e Campos, nº 1201, Centro, cidade de Capela-Sergipe, de segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 16h, no horário das 08h às 13h00h, no endereço eletrônico: cpj0442017-2017@sergipe.ce.gov.br

Capela, SE, 21 de agosto de 2017.
FABIO PINHO VIANA
Procurador

Renan ataca Janot e reclama de excessos

Ex-presidente do Senado critica desafetos no MPF e no STF

Ex-presidente do Senado e ex-líder do PMDB na Casa, Renan Calheiros (AL) voltou à tribuna do plenário para atacar desafetos nesta quinta-feira (31). Como tem feito pontualmente, de acordo com a ocasião, o cacique peemedebista, réu no Supremo Tribunal Federal (STF) e um dos campeões de inquéritos (17, três dos quais na Operação Lava Jato) aproveitou o palco esvaziado das decisões legislativas e passou a desferir ataques ao Ministério Público Federal (MPF) e ao seu chefe, Rodrigo Janot, procurador-geral da República. Sobrou até para a equipe que auxilia Janot nas investigações movidas contra autoridades com foro privilegiado, caso do próprio Renan.

Em cerca de uma hora de discurso, o senador — formalmente na condição de oposição

ao governo Temer — leu texto para reclamar dos procedimentos investigatórios do Ministério Público e da “espetacularização” de algumas ações conduzidas pelo procurador-geral, Para Renan, a classe política tem sido vítima da “covardia” de agentes da lei.

“A representação popular, base sagrada da democracia, a despeito do ímpeto, das agressões e das anomalias verificadas nos dias de hoje, é inconciliável com a covardia. A propósito, não é o ranger de dentes de alguns poucos janotas de gabinete que assustam aqueles que enfrentaram os verdadeiros anos de chumbo, quando pessoas eram retiradas à força de suas casas, torturadas e desapareciam para sempre nos porões do Cenimar ou do DOI-Codi”, fustigou Renan, referindo-se a aparelhos da repressão militar (1964-1985).

A atual composição do Ministério Público, acrescenta Renan, tem a convicção de setores do Judiciário nos excessos que diz ver contra membros do Legislativo. “O tempo passou e hoje existem técnicas especiais de investigação, tais como escutas telefônicas, interceptação telemática, ação controlada, afastamento dos sigilos fiscal e bancário e até infiltração de agentes. No entanto, a investigação será realmente bem sucedida se o procedimento respeitar as garantias constitucionais e o Estado democrático de direito. Apurar e punir com correção e equilíbrio é do interesse de todos. Por isso mesmo, é imensa a responsabilidade dos órgãos de persecução penal, que devem atuar sem vaidade, sem disputas internas e sem espírito de emulação”, ponderou.

Citando juristas e pensadores e entrecortando o discurso com metáforas e analogias entre realidade e literatura, o senador mencionou Janot por diversas vezes — todas elas pejorativamente. “Ao senhor Rodrigo Janot e à juventude iracunda que o acompanha, a experiência mostra que o brilho dos holofotes ofusca os olhos e cega a razão. Cega deve ser a Justiça e nunca o ódio, a ambição, a vaidade desmedida”, declarou o senador, passando a criticar, ironicamente, os “descaminhos das colaborações premiadas, ou premiadas colaborações”.

“Determinadas funções públicas impõem a seus ocupantes o dever de não enxergar a quem atinge, selecionando ao seu bel-prazer aqueles que irão colocar no cadafalso e os amigos que livrarão dos grilhões da lei”, acrescentou Renan.

PARA HOMOLOGAÇÃO

Delação de Funaro retorna ao STF

BRASÍLIA - A Procuradoria-Geral da República (PGR) devolveu ontem (31) ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), a delação premiada do operador financeiro Lídia Bolonha Funaro, apenas um dia após o magistrado ter enviado o documento para que fosse feitos ajustes pelos procuradores.

Como o acordo de delação encontra-se sob sigilo, os detalhes

sobre os ajustes solicitados por Fachin não foram divulgados, mas a rapidez com que o documento retornou ao STF indica se tratar de uma correção simples. A delação de Funaro chegou pela primeira vez ao STF na última terça-feira (29). A expectativa é que o acordo seja homologado em breve por Fachin, autorizando que os depoimentos do operador sejam utilizados pelo procurador-

geral da República, Rodrigo Janot, em novas denúncias contra políticos, entre eles, o presidente Michel Temer. Futuros possíveis chaves em investigações envolvendo Temer; o ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e ainda os ex-ministros Henrique Eduardo Alves e Geddel Vieira Lima.

O operador é processado pela Justiça Federal em Brasília como resultado de três

operações da Polícia Federal (PF) — Greenfield, Sepsis e a Guí Bono? — que envolvem suspeitas de desvios de recursos públicos e fraudes na administração de quatro dos maiores fundos de pensão de empresas públicas do país: Funcef (Caixa), Petros (Petrobras), Previ (Banco do Brasil) e Postalis (Correios). O analista financeiro também foi citado nas delações da empresa JBS.

COTADO POR CONSULTORIA

Alckmin quer ser “presidente do povo”

SÃO PAULO (AG) - O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), disse nesta quinta-feira que quer ser o “presidente do povo brasileiro” ao comentar um estudo da consultoria Eurasia que o classificou como a “Hillary Clinton do Brasil”. A democrata, que perdeu as eleições americanas no ano passado, foi identificada pela empresa como candidata do establishment (elite política), assim como seria Alckmin.

“Quero dizer que elite, não. Quero ser o presidente do povo brasileiro, de empresários que geram empregos, do povo sacrificado do Brasil, injustiçado. O que eu quero deixar claro é que a boa política, a política correta, que não se verga e tem princípios é que vai por o Brasil no rumo - afirmo Alckmin.

Ao responder se é o melhor nome para colocar o país no rumo, Geraldo Alckmin disparou que “a modestia me permite não responder”. Antes, o governador chegou a afirmar que “não é Hillary, é hilário”, ao se referir à comparação feita pela consultoria. “Porque se conhecessem um pouquinho o Brasil, iam saber que a Hillary teria ganho a eleição no Brasil, que ela teve quase três milhões de votos a mais do que (o presidente americano Donald) Trump. Ela perdeu porque o modelo americano é diferente, né? Eu tô acostumado (porque) na última eleição diziam que eu não ganharia por causa da crise hídrica. Ganhei no primeiro turno e, dos 645 municípios, venci em 644. Fato inédito, né? Comemora.”

A Eurasia é uma consultoria fundada em 1998 com o objetivo de avaliar cenários e riscos para investidores e empresários. O grupo analisa o impacto da política nas oportunidades em mercados estrangeiros. No ano passado, a Eurasia abriu um escritório em São Paulo - já está presente em San Francisco, Cingapura, Tóquio, Washington e Londres.

Senac Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Sergipe
Comissão de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 44/2017
O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, por sua Administração Regional em Sergipe, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM - SRP - AQUISIÇÃO, SEM INSTALAÇÃO, DE CONDIÇÕES DE AR TIPO SEIT, HALLAL DE 12.000 BTUS, 15.000 BTUS, 24.000 BTUS, 30.000 BTUS, HALLAL/PISO TETO 45.000 BTUS E 80.000 BTUS, PARA ATENDER A FUTURAS NECESSIDADES DO SENAC/SE, que será regido pela Resolução SENAC nº 968/2012, de 16 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2012, e sob as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos.

OBTEÇÃO DO EDITAL: A partir do dia 01 de setembro de 2017, no site www.licitacao.se.senac.br

Recebimento dos envelopes: Às 14 horas e 30 minutos do dia 27/09/2017.

Aracaju, SE, 1 de setembro de 2017.
PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC-AR/SE

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE.
RELAÇÃO DAS CHAPAS QUE SOLICITARAM REGISTRO PARA
CONCORREREM AO PREGÃO DE RENOVACÃO DE 2,0 (DOIS TERÇOS) DO PREGÃO SEIT TIPO HALLAL DE 12.000 BTUS, 15.000 BTUS, 24.000 BTUS, 30.000 BTUS, HALLAL/PISO TETO 45.000 BTUS E 80.000 BTUS, PARA ATENDER A FUTURAS NECESSIDADES DO SENAC/SE, que será regido pela Resolução SENAC nº 968/2012, de 16 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 26 de setembro de 2012, e sob as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos.

CHAPA Nº 1
MANDATO DE 2018 A 2021
CONSELHEIROS

Nº	Categoria Profissional	Nome	Registro nº	Categoria Profissional	Nome	Registro nº
1	CONTADOR	VANDERSON DA SILVA SIQUEIRA	00494800	CONTADOR	EDSON SOUZA DE BRUNO	90376303
2	CONTADOR	IONAS SANTOS MARIANO	00494400	CONTADOR	PAULO SOUZA	00438600
3	CONTADOR	GILVANIA ANDRADE DO NASCIMENTO	00494900	CONTADOR	EVANEDNE XAVIER VIEIRA	00504100
4	CONTADOR	CLEAYTON RIBEIRO DE MEDEIROS GONCALVES	00493600	TECNICO EM CONTABILIDADE	ROBERTO FERREI ARCHER SANTOS	00455000
5	CONTADOR	JOSEFA BEATRIZ SILVA	00464600	CONTADOR	JULIANA ALCANTARA MOREIRA	00606600
6	CONTADOR	MARCIA KARINA DA SILVA SANTOS	00546100	CONTADOR	ERONILDES ELIAS DOS SANTOS JUNIOR	00479500
7	CONTADOR	JORGE LUIZ DOS SANTOS	00494200	TECNICO EM CONTABILIDADE	MARCELO EDUARDO LEITE MACIEL	00528200
8	TECNICO EM CONTABILIDADE	BENILTON GOMES DA SILVA DAIDE	00380100	TECNICO EM CONTABILIDADE	CLAUDIO COELHO AGUIAR	00591800

CHAPA Nº 2
MANDATO DE 2018 A 2021
CONSELHEIROS

Nº	Categoria Profissional	Nome	Registro nº	Categoria Profissional	Nome	Registro nº
1	CONTADOR	ALANSON CRUZ DOS SANTOS	00323300	CONTADOR	EDSON SOUZA LINHARES	00600100
2	CONTADOR	GEORGE MESQUITA ANDRADE	00324200	CONTADOR	EDVALDO ALBANS SANTOS FILHO	00788200
3	CONTADOR	LEONILSON ANDRADE OLIVEIRA	00781000	CONTADOR	REFA DE CASSIA DOS SANTOS DE BRUNO	00454200
4	CONTADOR	MARIA ADRIANA DO LIVRAMENTO FARIAS	00416900	CONTADOR	UBIRAJI SANTANA SOUZA	00738400
5	CONTADOR	MOYSES LIMA CAMPOS	00783400	CONTADOR	ITALO CORREIA DA SILVA	00471700
6	CONTADOR	PEDRO FERREIRA ANDRADE JUNIOR	00787700	CONTADOR	MARIA LUIZA DA CONCEIÇÃO FARO TEIXEIRA	00362500
7	TECNICO EM CONTABILIDADE	JOSÉVALDO MOTA DE SOUZA	00524400	TECNICO EM CONTABILIDADE	MARIA HELENA FERREIRA	00618600
8	TECNICO EM CONTABILIDADE	OLIVIO DUVAL DOS SANTOS MELO	00561700	TECNICO EM CONTABILIDADE	LEONARDO SANTOS DE ALCANTARA	00557600

Aracaju/SE, 31 de agosto de 2017
Ana Lúcia Sales dos Santos
Coordenadora da Comissão Eleitoral
(CRS/SE-001744/O)